

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DOS REGISTROS DO CUIDADO PRESTADO À GESTANTE DE ALTO RISCO

Relatoria: CARLA DA SILVA LEITE VINHEIRAS
Carolina Siqueira Dantas Guedes Batista

Autores: Deise Ferreira de Souza
Enilda Moreira Carvalho Alves
André Luiz de Souza Braga

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A gestação apresenta modificações fisiológicas e anatômicas que podem interferir na avaliação da gestante e os enfermeiros devem realizar uma avaliação que resulte em assistência eficaz. A qualidade envolve o estabelecimento de padrões de cuidado, passível de mensuração atingível e que sirva como guia aos profissionais¹. Essa mensuração pode ser obtida a partir da auditoria com a finalidade de fazer comparação entre a assistência prestada com os padrões definidos². Uma parcela de gestantes apresenta possibilidades de evolução desfavorável, caracterizando o grupo de gestantes de alto risco. A hipertensão induzida pela gravidez, é uma das importantes complicações do ciclo gravídico-puerperal, apresentando alto risco de morbimortalidade para o binômio mãe-filho. O objetivo deste estudo foi analisar os registros da assistência de enfermagem prestada à gestante hipertensa, na maternidade de um hospital universitário, a partir da auditoria retrospectiva. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantiquantitativa, desenvolvido no período de março/maio de 2008, após aprovação do ao Comitê de Ética e obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido de todos os envolvidos. Os critérios para coleta e análise dos dados foram elaborados a partir do Manual Técnico de Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde³, considerando as intercorrências clínicas. Selecionamos 8 gestantes e consideramos os registros dos três plantões diurnos, totalizando 24 plantões. Os dados foram organizados de acordo com os registros encontrados no plano individual terapêutico e na evolução de enfermagem. A análise demonstra falha nos registros, pois apenas 42% dos plantões, havia um plano individual terapêutico, embora a evolução de enfermagem esteja presente em 83% dos plantões. Dos 10 itens analisados na evolução, 3 estão presentes o que é um parâmetro pouco satisfatório. É necessário registrar a assistência de enfermagem prestada, com base em princípios éticos e legais.